



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2018.

Nota 1. Contexto Operacional

A Casa Transitória de Brasília - CTB, fundada em 28 de fevereiro de 1975, com sede na Q Qsd 27, Casa 24, Taguatinga Sul, Brasília - DF, tendo o foro em Brasília, e atuando em todo o Território Nacional, por prazo indeterminado. **Parágrafo único.** A Casa Transitória de Brasília - CTB é uma instituição civil de direito privado, de caráter filantrópico e assistencial, sem fins lucrativos, constituindo-se como pessoa jurídica distinta de seus sócios ou administradores, os quais não responderão solidária ou subsidiariamente pelas obrigações sociais da Entidade.

Objetivos da Entidade

A Casa Transitória de Brasília - CTB tem como objetivos primordiais: Fundar, manter e administrar, conforme disposto em Lei, creches, educação infantil, lares substitutos para crianças e idosos, albergues noturnos, centros de recuperação para dependentes químicos, podendo, ainda, incluir outras atividades que se fizerem necessárias, ligadas a seus departamentos.

- I) Aplicará integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional, bem como subvenções e doações recebidas, na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais, nas finalidades a que estejam vinculadas;
- II) Prestará serviços gratuitos e permanentes aos usuários da Assistência Social, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e a encaminhamentos;
- III) Prestará assistência sem qualquer tipo de distinção, dentro de suas atribuições, do recém-nascido ao idoso, a todos que comprovadamente necessitarem de ajuda, sem qualquer tipo de discriminação de clientela;
- IV) Realizará atendimentos, assessoramento ou defesa a garantia de direitos aos seus usuários, previstos na Política Nacional da Assistência Social (PNAS), de forma permanente, planejada e continuada;
- V) Garantirá o acesso gratuito do usuário a serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais, sendo vedada qualquer espécie de cobrança.

Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- ✓ Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76;
- ✓ Resolução CFC Nº. 1.305/10 - NBC TG 07 (R2) Subvenção e Assistência Governamentais;
- ✓ Resolução CFC Nº. 1.255/09 - NBC TG 1000 (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas;
- ✓ Resolução CFC Nº 1.329/11- ITG 2000 (R1) Escrituração Contábil;
- ✓ Resolução CFC Nº 1.409/12 – ITG 2002 (R1) Entidades sem finalidade de lucros;
- ✓ Resolução CFC N ° 1.055/05 (NBC TG 23(R1)) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- ✓ Resolução CFC N ° 1.184/09 (NBC TG 24) CPC 24 – Eventos Subsequentes;
- ✓ Resolução CFC Nº 1.055/05 (NBC TG 25) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- ✓ Resolução do CFC Nº 1.376/11 (NBC TG 26) CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- ✓ Resolução do CFC Nº 1.296/10 (NBC TG 03) CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa;

- ✓ Resolução CFC Nº. 1.177/09 (NBC TG 27) - Ativo Imobilizado;
- ✓ Lei 12.101/09 Dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social.

As demonstrações contábeis estão apresentadas com as novas práticas brasileiras, destacando-se o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Nota 3. Formalidade da Escrituração Contábil

A Casa Transitória de Brasília - CTB mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico, conforme a Instrução Normativa RFB Nº 1.594/2015, que modificou os critérios que definem a obrigatoriedade de entrega da ECD com relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2016.

Nota 4. Principais Práticas Contábeis Adotadas

Destacam-se como principais práticas contábeis adotadas:

I) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme determina o CPC 03 (R2) – Demonstração do Fluxo de Caixa e o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos e deduzidos os impostos até a data das demonstrações contábeis.

Atividade Recurso Próprio - Sem Restrição R\$			
Contas	2017	2018	Varição
Caixa R.P.	1.190,39	87,91	(1.102,48)
Bancos R.P.	476,80	33,98	(442,82)
Total	1.667,19	121,89	(1.545,30)

Atividade Educação - Com Restrição R\$			
Contas	2017	2018	Varição
Bancos	187,35	470,67	283,32
Aplicação Financeira	1.603,35	0,00	(1.603,35)
Total	1.790,70	470,67	(1.320,03)

Atividade Assistencia Social - Com Restrição R\$			
Contas	2017	2018	Varição
Bancos	41,55	104,36	62,81
Total	41,55	104,36	62,81
Total Recursos Próprios + Educação+ Assis. Social	3.499,44	696,92	(2.802,52)

II) Direitos a Receber

Os direitos a receber da entidade referem-se:

- ✓ Subvenções governamentais (estão em conformidade com os valores reais conforme

- ✓ a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamental);
- ✓ Adiantamentos para funcionários;
- ✓ Previdência Social – Impostos a Recuperar;
- ✓ Valores a estornar.

III) Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzidos das depreciações calculadas pelo método linear, pelas taxas estabelecidas pela Secretaria da Receita Federal.

IV) Passivo Circulante e Não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos dos correspondentes encargos incorridos até a data das demonstrações contábeis.

V) Prazos

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

VI) Provisão para Férias e Encargos

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados.

VII) Receitas e Despesas

As receitas e despesas foram apropriadas obedecendo ao regime de competência.

VIII) Apuração do Resultado

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. Os critérios utilizados para apuração das receitas são de recebimento de doações de pessoas físicas e jurídicas, realização de convênios com poder público, contribuições e mensalidades dos associados.

Segregação Contábil das Atividades

A entidade atua nas áreas de Educação e Assistência Social e segrega as atividades, conforme o que preceitua o art. 33 da lei 12.101/09.

IX) Assinatura do Termo de Colaboração

- ✓ O **Termo de Colaboração de Número 113/2017 SEE/DF** – foi assinado em 09/08/2017 com valor global de 15.702.615,18 e terá vigência até 08/02/2022, que corresponderá a 54 (cinquenta e quatro) meses.

Ano	Valor R\$
2017	1.105.963,32
2018	3.489.470,04
Total	4.595.433,36

- ✓ O **Termo de Colaboração de Número 017/2016 SEDES/DF** – foi assinado em 01/07/2016 com valor global de 2.182.273,80 e terá vigência até 30/06/2021, que corresponderá a 60 (sessenta) meses. E **1ª Apostila**, assinada em 01/09/2016 alterando o valor global para R\$ 2.378.917,00. E **2ª Apostila**, assinada em 08/12/2016 visando reforço na nota de empenho nº 2016NE00328 no valor R\$ 39.761,63.

Ano	Valor R\$
2017	477.139,16
2018	477.139,56
Total	954.278,72

X) Doações de Mercadorias da Receita Federal

XI) Outras Fontes de Recursos Financeiros

Nota 5. Subvenções Governamentais a Receber

- ✓ **113/2017:** Subvenções governamentais a receber no valor de R\$ 369.455,19, são as provisões das despesas de 2018 que serão pagas em 2019.
- ✓ **17/2016:** Subvenções governamentais a receber no valor de R\$ 51.594,56, são as provisões das despesas de 2018 que serão pagas em 2019.

Nota 6. Ativo Não Circulante (Imobilizado)

Os ativos Imobilizados foram contabilizados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.

Movimentação Patrimonial R\$			
Descrição	31/12/2017	Aquisições	31/12/2018
Terrenos	660.000,00	0,00	660.000,00
Edificações	2.305.607,48	0,00	2.305.607,48
Veiculos	192.055,70	0,00	192.055,70
Móveis e Utensílios	85.461,61	0,00	85.461,61
Máquinas e Equipamentos	84.055,66	0,00	84.055,66
Total	2.667.180,45	0,00	2.667.180,45

Depreciação R\$			
Descrição	2017	2018	Taxas anuais de depreciação %
Edificações	142.848,62	235.063,70	4,00
Veículos	114.011,88	152.423,76	20,00
Móveis e Utensílios	20.435,88	28.981,68	10,00
Máquinas, Equipamentos	19.244,28	27.649,56	10,00
Instalações	60,00	60,00	10,00
Total	296.600,66	444.178,70	

Nota 7. Passivo

Este grupo está composto pelo seu valor nominal e representa o saldo de obrigações com fornecedores, fiscais, trabalhistas, tributárias, bem como obrigações com subvenções a realizar e provisões sociais.

Nota 8. Passivo Circulante – Recursos Próprios

a) Obrigações sociais e trabalhistas

Refere-se a provisões para pagamento decorrentes de obrigações relacionadas aos recursos humanos com vínculo empregatício, cujos valores já foram reconhecidos no resultado, sendo composto conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2017	2018
Salários a pagar	36.860,12	82.412,67
13º Salário a pagar	0,00	3.646,48
Previdência Social a recolher	12.310,62	10.321,90
Fundo de Garantia a recolher	8.801,92	14.855,47
PIS S/ Folha a Recolher	1.392,54	2.069,18
Contribuição Sindical	308,00	308,00
Férias a Pagar	9.065,77	13.547,70
Rct a pagar	0,00	9.983,78
FGTS s/ Férias	1.144,32	1.756,89
Pis s/ Férias	143,00	219,53
FGTS s/ 13º	0,00	114,37
Pis s/ 13º	0,00	14,25
IRRF s/ folha a Recolher	13.130,12	17.980,92
Total	83.156,41	157.231,14

b) Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	2017	2018
Parcelamento 3623 – Dívida Ativa CLT	402,52	402,52
Total	402,52	402,52

Nota 9. Passivo Circulante – Educação

a) Fornecedores

Refere-se a provisões de notas fiscais emitidas no exercício que serão pagas no ano seguinte, demonstrado a seguir:

Fornecedores	2017	2018
Valeria Dorea Leite	879,00	0,00
Casa de Carnes Lisboa LTDA - ME	7.106,93	10.592,98
Cascol Combustiveis para veiculos Ltda	0,00	500,00
Varejao e Açougue Rio Prata Ltda Me	0,00	10.581,50
Telefonica Brasil SA	0,00	720,72
CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental	0,00	13.950,43
CEB – Companhia Energetica de Brasilia	0,00	7.162,03
CCB da Silva Rocha Distribuidor de Alimentos Me	0,00	26.702,64
Oi SA	0,00	1.167,08
Assistencia Social Casa Azul	0,00	3.591,36
SF Contabilidade e Assessoria Ltda	0,00	7.040,00

Sidney da Mata Silva Mei	0,00	2.418,00
Tim Celular SA	0,00	1.282,45
WD Transportes Escolares Ltda	0,00	390,00
Total	7.985,93	86.099,19

b) Obrigações sociais e trabalhistas

Refere-se a provisões para pagamento decorrentes de obrigações relacionadas aos recursos humanos com vínculo empregatício, cujos valores já foram reconhecidos no resultado, sendo composto conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2017	2018
Salários a pagar	140.671,34	189.891,50
Férias a pagar	199.087,89	0,00
13º Salário a Pagar	58.404,68	4.164,39
Previdência Social a recolher	114.735,47	52.863,18
Fundo de Garantia a recolher	124.265,59	137.667,86
PIS s/ folha a recolher	9.441,90	12.864,81
Rct a Pagar	2.002,42	2.950,19
GRRF a Recolher	4.576,30	453,24
Contribuição Sindical a recolher	354,20	2.925,30
Assistência Social a recolher	405,00	0,00
RPA - Recibo de Pagamento a Autônomo a Pagar	799,87	3.034,65
Parcelamento Previdenciário	80.024,19	38.994,43
Pensão Alimentícia	35,50	35,50
Retenção de Salario	0,00	935,00
FGTS provisão s/ Férias	18.898,76	35.200,05
PIS provisão s/ ferias	2.362,36	4.469,81
Provisão de Ferias	0,00	101.843,19
IRRF s/ folha a recolher	4.948,80	6.456,34
ISS a Recolher	668,90	2.223,93
Total	761.683,17	596.973,37

c) Termo de Colaboração a Executar

Refere-se ao saldo que será executado no exercício seguinte, acrescido dos rendimentos financeiros do período, deduzido as despesas bancárias e os impostos (IR e IOF) das aplicações financeiras conforme demonstrado a seguir:

Termo de Colaboração	2017	2018
Termo de Colaboração 113/2017 SEE/DF	22.108,01	60.789,34

Observação: Existe uma diferença entre a conta do termo de colaboração a executar e os saldos das contas bancárias no valor de R\$ 54.718,67 sendo o saldo da conta de valores a estornar, referindo-se aos valores pagos e não previsto no Plano de Trabalho do termo de colaboração e que serão devolvidos para a conta corrente em 2018;

E o valor de R\$ 3.785,00 refere-se a transferências entre contas, o qual não está reconhecido no Termo de Colaboração a Executar vindo de 2017.

Os valores de R\$ 8.100,00 e R\$ 1.285,00, refere-se a transferências entre contas, o qual não estão reconhecidos no Termo de Colaboração a Executar.

Nota 10. Passivo Circulante – Assistência Social

a) Fornecedores

Refere-se a provisões de notas fiscais emitidas no exercício que serão pagas no ano seguinte, demonstrado a seguir:

Fornecedores	2017	2018
OI S.A.	1.142,44	0,00
Giro Contábil Assist. em Cont. LTDA ME	2.731,50	0,00
CEB – Companhia Energética de Brasília	1.046,23	0,00
Total	4.920,17	0,00

b) Obrigações sociais e trabalhistas

Refere-se a provisões para pagamento decorrentes de obrigações relacionadas aos recursos humanos com vínculo empregatício, cujos valores já foram reconhecidos no resultado, sendo composto conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2017	2018
Salários a pagar	20.133,03	23.103,13
Férias a pagar	24.438,28	0,00
13º Salário a pagar	8.015,76	8.163,13
Previdência Social a recolher	8.294,29	6.518,32
Fundo de Garantia a Recolher	3.928,90	7.655,58
PIS s/ folha a recolher	0,00	985,51
RPA - Recibo de Pagamento a Autônomo a Pagar	0,00	1.121,56
FGTS Provisão s/ ferias	2.475,27	3.243,60
PIS Provisão s/ ferias	309,67	626,36
Pis s/ Provisão de 13º	220,85	229,99
Provisão de Ferias	0,00	26.196,80
IRRF s/ folha a recolher	1.235,70	1.777,24
ISS s/ folha a recolher	582,81	738,40
Total	69.634,56	80.359,62

c) Termo de Colaboração a Executar

Refere-se ao saldo que será executado no exercício seguinte, acrescido dos rendimentos financeiros do período, deduzido as despesas bancárias e os impostos (IR e IOF) das aplicações financeiras conforme demonstrado a seguir:

Termo de Colaboração	2017	2018
Termo de Colaboração 17/2016 SEDES/DF	4.211,07	14.438,81

Observação: Existe uma diferença entre a conta do termo de colaboração a executar e os saldos das contas bancárias no valor de R\$ 8.690,52 que está na conta de valores a estornar referem-se aos valores pagos e não previsto no Plano de Trabalho do termo de colaboração e que serão devolvidos para a conta corrente em 2018.

E o valor de R\$ 70,00 da diferença refere-se a transferência entre contas, o qual não está reconhecido no Termo de Colaboração a Executar.

O valor de R\$ 3.592,28 refere-se a transferência entre contas, o qual não está reconhecido no Termo de Colaboração a Executar.

Nota 11. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, reduzido pela depreciação do imobilizado, reduzido do resultado déficit do exercício de 2017 no valor R\$ 2.456.956,01 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, novecentos e cinquenta e seis reais e um centavos).

Observação:

- Os rendimentos das aplicações financeiras do termo de colaboração é acrescido à conta do termo de colaboração a executar no passivo circulante, sendo assim as contas de resultados serão zeradas.

Conta	Débito	Crédito
Rendimento sobre Aplicação -113/2017	1.205,74	1.205,74
Rendimento sobre Aplicação -17/2016	1,20	1,20
Total	1.206,94	1.206,94

- 1.1. As Despesas bancárias e os Impostos (IR e IOF) das Aplicações financeiras são deduzidos na conta do passivo a executar tanto da assistência social quanto da educação, sendo assim as contas de resultados serão zeradas.

Conta	Débito	Crédito
Despesa Bancária – 113/2017	2.964,10	2.964,10
Despesa Bancária – 17/2016	669,16	669,16
IR sobre Aplicação – 113/2017	136,68	136,68
IOF sobre Aplicação – 113/2017	597,22	597,22
IR sobre Aplicação – 17/2016	0,01	0,01
IOF sobre Aplicação – 17/2016	1,15	1,15
Total	4.368,32	4.368,32

2. As deduções da folha de pagamento referente: Plano Odontológico e Vale transporte 6% está no crédito na respectiva conta da despesa.

Conta	Débito	Crédito
Despesa com Transporte – 113/2017	155.214,90	75.579,47
Despesa com Transporte – 17/2016	19.508,00	10.533,37
Plano Odontológico – 113/2017	20.451,00	9.419,00
Total	195.173,90	95.531,84

3. As transferências das Provisões referente: 13º Salário, Fgts s/ 13º, e Pis s/ 13º está no crédito na respectiva conta da despesa.

Conta	Débito	Crédito
13º Salario – 113/2017	172.066,77	448,97
FGTS s/ 13º - 113/2017	13.764,86	989,39
FGTS s/ 13º - 17/2016	1.816,66	115,84

Total	187.648,29	1.554,20
--------------	-------------------	-----------------

4. O resultado do período de cada termo ficou assim distribuído.

Resultado Segregado	2017	2018
Recursos Próprios	(338.885,62)	(233.348,98)
Educação Termo de Colaboração 113/2017	0,00	0,00
Assistência Social Termo de Colaboração 17/2016	0,00	0,00
Total	(338.885,62)	(233.348,98)

Resultado do Período
Total das Receitas: 4.269.752,16 – 1.206,94 = 4.268.545,22
Total das Despesas: 4.603.348,56 – 101.454,36 = 4.501.894,20
Resultado: 4.268.545,22 - 4.501.894,20 = (233.348,98)

Nota 12. Ajuste de Exercícios Anteriores

Parágrafo 1 do art. 186 da Lei nº 6.404/1976 “§ 1º Como ajustes de exercícios anteriores serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes”.

Esta conta compõe-se dos seguintes valores:

AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		Lançamento	Valor
FGTS a recolher	TC 17/2016	3415	1.347,97
TC a receber	TC 17/2016	3416	4.715,23
Pis s/ Folha a recolher	TC 113/2017	3419	2.638,76
RCT a pagar	TC 113/2017	3420	2.002,42
GRRF a recolher	TC 113/2017	3421	4.576,30
TC a Receber	TC 113/2017	3494	136.724,01
Previdencia Social a recolher	TC 17/2016	3571	4.181,22
IRRF a recolher	TC 17/2016	3575	1.012,16
Parcelamento Previdenciario	TC 113/2017	3881	80.024,19
Assistencia social a recolher	TC 113/2017	3422	430,60
Ajuste de Exercicios anteriores	RP	4047	47.051,74
Ajuste de Exercicios anteriores	TC 113/2017	4047	47.051,54
Ajuste de Exercicios anteriores	RP	4052	869,82
Ajuste de Exercicios anteriores	TC 17/2016	4052	869,82
Patrimonio Social	RP	4054	47.921,56
Total			381.417,34

Observação: Os lançamentos de Ajustes de Exercícios Anteriores foram feitos em 01/01/2018:

- ✓ Para corrigir o saldo da conta do termo de colaboração a receber no ativo, ficando com o saldo da nota fiscal e dos impostos provisionados em 2018 e que o pagamento será em executado 2019.
- ✓ Para corrigir o saldo de provisões indevidas no saldo inicial
- ✓ As provisões de férias mensais foram feitas em 2019 conforme CPC 25.
- ✓ Todos os lançamentos de ajustes, foram realizados com o superávit do exercício e

superávit de exercícios anteriores que havia sido incorporado ao patrimônio social em 2018 conforme preceitua a ITG 2002(R1).

Nota 13. Receitas

As receitas da Casa Transitória de Brasília - CTB oriundas dos Recursos Próprios auferidas no exercício, foram aplicadas para a manutenção de suas instalações, pagamento de pessoal, pagamento de encargos sociais, e compra de alimentos e material didático para as crianças e os adolescentes atendidos.

Segue abaixo o montante de cada atividade de receita reconhecida durante o período:

Origem dos Recursos Sem Restrição R\$	2017	2018
Doações Pessoa Física	0,00	46.220,12
Doações de Pessoa Jurídica	0,00	7.750,00
Doação de Alimentos	0,00	6.450,75
Trabalho Voluntário – Recursos Próprios	0,00	33.632,60
Total	0,00	94.053,47

Nota 14. Subvenções Governamentais

Educação

São recursos provenientes do termo de colaboração firmados com a Secretaria de Educação, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização.

Origem dos Recursos Educação Com Restrição R\$	2017	2018
Subvenção - Educação	0,00	3.687.053,28
Receitas Financeiras - Educação	0,00	1.907,23
Despesas Recuperadas - Educação	0,00	3.854,20
Total	0,00	3.692.814,71

Assistência Social

São recursos provenientes do termo de colaboração firmados com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal - SEDES, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização.

Origem dos Recursos SEDES Com Restrição R\$	2017	2018
Subvenção – Assistência Social	0,00	476.464,56
Subvenção/Isenções – Assistência Social	0,00	3.264,96
Receitas Financeiras – Assistência Social	0,00	101,46
Despesas Recuperadas – Assistência Social	0,00	3.053,00
Total	0,00	482.883,98

Nota 15. Despesas Gerais e Administrativas – Recursos Próprios

A Casa Transitória de Brasília - CTB mantém 100% de seus atendimentos com gratuidade. E assim, todas as despesas contabilizadas referem-se às gratuidades oferecidas.

Aplicação dos Recursos RP R\$	2017	2018
Despesas Administrativas	0,00	25.462,72
Despesa com Pessoal	0,00	108.719,24
Despesas Financeiras	0,00	3.471,06
Despesas Tributárias	0,00	1.968,04
Despesas com Depreciação	0,00	147.578,04
Total	0,00	287.199,10

Nota 16. Despesas Gerais e Administrativas – Educação

O Termo de Colaboração firmado entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem por objetivo o atendimento a crianças na educação infantil – creche em período integral.

Aplicação dos Recursos TC 113/2017 R\$	2017	2018
Material de Consumo	0,00	847.273,49
Serviços de Terceiros PJ/PF	0,00	244.242,76
Despesa com Pessoal	0,00	2.686.079,27
Despesas Financeira	0,00	3.698,00
Despesas Tributárias	0,00	450,28
Total	0,00	3.781.743,80

Observação A diferença que entre a Demonstração do Resultado e Balancete Analítico por Período se deu pelas deduções da folha de pagamento, as devoluções de compras e as despesas financeiras estornadas para os termos de colaboração a executar.

Nota 17. Despesas Gerais e Administrativas – Assistência Social

A Casa Transitória de Brasília - CTB mantém 100% de seus atendimentos com gratuidade. E assim, todas as despesas contabilizadas referem-se às gratuidades oferecidas.

Aplicação dos Recursos RP R\$	2017	2018
Despesas Administrativas	0,00	115.046,18
Despesa com Pessoal	0,00	377.451,43
Despesas Financeiras	0,00	670,32
Despesas Tributárias	0,00	1.034,38
Total	0,00	494.202,31

Observação A diferença que entre a Demonstração do Resultado e Balancete Analítico por Período se deu pelas deduções da folha de pagamento, as devoluções de compras e as despesas financeiras estornadas para os termos de colaboração a executar.

Nota 18. Total dos Atendimentos

- ✓ **113/2017:** Foram atendidas 389 crianças de 0 a 5 anos, na educação infantil em jornada de tempo integral com per capita de R\$ 747,53, conforme o Termo de Colaboração 113/2017 SEE/DF.

- ✓ **017/2016:** Foram atendidas 20 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses com vistas à reintegração familiar, na educação infantil em jornada de tempo integral com per capita de R\$ 1.988,08, conforme o Termo de Colaboração 17/2016 SEDES/DF.

Nota 19. Resultado do Período

O Déficit do período de 2018 no valor de R\$ 233.348,98 será incorporado ao Patrimônio Social de acordo com a ata de aprovação de contas, em conformidade com as exigências legais, a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002(R1) em especial no item 15, que determina que o valor do superávit ou déficit deva ser incorporado ao Patrimônio Social, bem como parte do superávit que tenha restrição para aplicação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido.

Nota 20. Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03(R1). A elaboração do Fluxo de Caixa foi pelo Método Direto com uma variação de caixa e equivalente de caixa no valor de R\$ 696,92 (sessentos e noventa e seis reais e noventa e dois centavos).

Nota 21. Doação de Alimentos

Recebimento de doações de alimentos de parcerias descritos abaixo:

Órgãos Parceiros	Valor R\$
PAA DF	6.450,75
Total	6.450,75

Nota 22. Trabalho Voluntário

Conforme Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e esforço na execução de ações realizadas na entidade.

Trabalho Voluntário	2017	2018
Órgãos da administração	0,00	33.632,60
Total	0,00	33.632,60

Nota 23. Isenção das Contribuições Sociais Usufruídas

As contribuições sociais do ano de 2017 não foram contabilizadas, haja vista a inclusão do item 9B na Interpretação Técnica Geral 2002 (R1), em 02/09/2015, pelo Conselho Federal de Contabilidade, o qual consta: “9B. As imunidades tributárias não se enquadram no conceito de subvenções previsto na NBC TG 07, portanto, não devem ser reconhecidas como receita no resultado”.

As contribuições sociais como as devidas fossem, estão discriminadas abaixo:


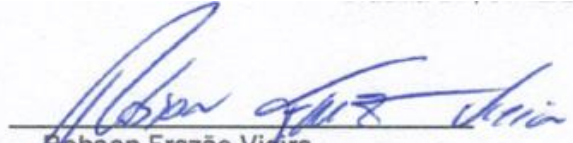
Contribuição Patronal 20%	R\$ 493.600,26
RAT 1%	R\$ 24.680,01
Terceiros 4,5%	R\$ 111.060,06
Total	R\$ 629.340,33

A Casa Transitória de Brasília é isenta à incidência das Contribuições Sociais por força da Lei nº 12.101/09.

Do total de isenção de INSS cota patronal, tem-se a seguinte distribuição, por área de atuação:

Ano	Educação	Recurso Próprio	Abrigo	Total
2017	R\$ 573.460,58	R\$ 35.767,18	R\$ 75.177,81	R\$ 684.405,57
2018	R\$ 530.768,33	R\$ 19.295,92	R\$ 79.276,07	R\$ 629.340,33

Brasília-DF, 31/12/2018.

 <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <p>Maria Da Paz Araújo Presidente - CPF: 036.331-00</p> <p style="transform: rotate(-30deg); opacity: 0.5;">Adonay Sândalo de Araújo Almeida Vice-Presidente</p>	 <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <p>Robson Frazão Vieira CPF: 428.296.823-00 CRC 020.532/O-8 DF</p> <p style="text-align: right;">SF CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA CNPJ: 10.303.122/0001-00 CRC/DF - 001520/0-1</p>
--	---